



PESQUISA ON LINE

PUBLICAÇÃO DA **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Ano XII, N. 01 - 2016

São Luís (MA), Janeiro de 2016

NESTA EDIÇÃO

Notícias e Eventos (pg. 01)

Pesquisador em foco (pg. 03)

Editais Abertos (pg. 05)

Acontece em Ciência : Science News - Destaques 2015 (pg. 07)

Produção Indexada das IES do Estado do Maranhão no Web Of Science (pg. 14)

Citações das IES do Estado do Maranhão no Web of Science/ Número de Doutores (pg. 15)

Indicadores Científicos e Pós-Graduação no Estado do Maranhão e UFMA (pg. 16)

RUF: Ranking de Universidades da Folha - UFMA 1ª Universidade do MA (pg. 17)

Notícias e Eventos

CAPES RECOMENDA NOVO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UFMA: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA - NÍVEL MESTRADO: 34º PROGRAMA DE PÓS DA UFMA



Após a recomendação do Programa de Oceanografia pela CAPES, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PPPGI, comunica aos interessados que estarão abertas, no período de **18 de janeiro a 24 de fevereiro de 2016, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas**, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia, localizado no Departamento de Oceanografia e Limnologia, em São Luís - MA, as inscrições de seleção para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia (PPGOceano) - NÍVEL MESTRADO. Confira o [edital](#).

INDICADORES CIENTÍFICOS DAS UNIVERSIDADES DO MA E RANKING

A posição de uma universidade em rankings classificatórios envolve o levantamento de vários quesitos que reflitam suas ações em qualidade de ensino, pesquisa, inserção no mercado de egressos, pós-graduação e formação de recursos humanos, produção científica, impacto e visibilidade, internacionalização e inovação. Uma classificação que pretenda situar a universidade corretamente deve levar em conta todos estes aspectos, ponderados através de pesos convenientes. O ranking Folha das Universidades, que atribui 50% do peso à pesquisa, produção científica, inovação e internalização, coloca a UFMA na 57ª posição, 82 posições à frente da 2ª melhor instituição classificada no estado (CEUMA), um reflexo dos seus melhores indicadores de pesquisa, inclusive em ensino. Para saber mais sobre indicadores de produção científica e programas de pós-graduação da UFMA e do MA, vide Pags. 14, 15, 16,17.

Expediente

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PPPGI

Pró-Reitor: Fernando Carvalho Silva

Prédio CEB-Velho - Bloco "C", Sala 01, Cidade Universitária Dom Delgado, Av. dos Portugueses, 1966, Bacanga.

Fones: (98) 3301 8701 e 3301 8703

E-mail: pppg@ufma.br Home Page: www.pppg.ufma.br

Departamento de Pesquisa - DPq

Diretor: Prof. Manoel Messias Ferreira Jr

Divisão de Projetos—DIPj

Técnico-Diretor: Francisco Silva Santos

Fone: (98) 3301 8709 E-mail: dap@ufma.br

Elaboração: DIPj

Edição de Conteúdo: Francisco Alexandre S. dos Santos

Prospecção de dados: Renato Kerly

Supervisão e prospecção de dados: Prof. Manoel M. Ferreira Jr

IX EMHE - ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO



A IX Edição objetiva trazer para o debate a leitura, alfabetização e letramento. O EMHE está organizado em três mesas redondas e três conferências (abertura e encerramento e uma intermediária), apresentação de trabalhos na forma de comunicação oral e pôsteres. Para tanto, contaremos com a presença de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O EMHE tem contribuído para ampliar o debate brasileiro e, maranhense, em particular, sobre a História da Educação e de forma mais específica a melhoria dos estudos e as pesquisas nesse campo de conhecimento, em nível de pós-graduação e graduação no âmbito da UFMA. Mais informações sobre a submissão de trabalhos, prazos e valores, clique no [link](#).

Prazo para submissão das propostas (Pró-Publicação e Enxoval) foi prorrogado até 15/01/16



A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFMA comunica que as chamadas internas Pró-Publicação e Enxoval foram PRORROGADAS até **15 de janeiro de 2016**. Ambas são ações que compõem o Programa de Qualidade da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFMA (ProQuali).

Os pesquisadores devem apresentar as propostas de forma online, submetidas pela página do ProQuali (<https://proqualipppg.ufma.br/>).

Pesquisadores da UFMA são premiados no Prêmio FAPEMA 2015



O Prêmio FAPEMA 2015 foi entregue na quarta-feira, 02, a 41 pesquisadores das instituições de ensino superior públicas e privadas do Maranhão. A Universidade Federal do Maranhão foi a IES que recebeu o maior número de prêmios. Entre os 41 vencedores, 32 são pesquisadores da UFMA. [Saiba mais...](#)



Márcia Cristina Gonçalves Maciel

Sobre a Pesquisadora:

Doutora em Biotecnologia - RENORBIO, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão, Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão. Atualmente é Professora da Universidade Federal do Maranhão (Medicina e Enfermagem). Faz parte do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UFMA e do Programa de Pós-Graduação da Bionorte (doutorado). Desenvolve projetos envolvendo os seguintes temas: Biotecnologia de produtos naturais, Atividade imunomodulatória e antimicrobiana de produtos naturais (plantas e veneno), Sepse e Cicatrização. Tem histórico de publicação em revistas internacionais indexadas desde o início de seu mestrado. Possui 32 publicações, das quais 17 possuem JCR.

Linhas de Pesquisa: (1) Sepse; (2) Inflamação; (3) Infecção; (4) Cicatrização.

Publicações Recentes:

1. MACIEL, MARCIA C.G.; FIALHO, EDER M.S. ; GUERRA, Rosane N.m. ; BORGES, VALÉRIA M. ; KWASNIEWSKI, FÁBIO H. ; NASCIMENTO, FLAVIA R.F. . Tityus serrulatus scorpion venom improves survival and lung inflammation in lethal sepsis induced by CLP in mice. Toxicon (Oxford) (**JCR**), v. 89, p. 1-8, 2014.

2. VIEIRA, D.R.P. ; AMARAL, F.M.M. ; MACIEL, M. C. G. ; Nascimento, Flávia F.R.F. ; Nascimento FR ; LIBÉRIO, A.S. . Plantas e constituintes químicos empregados em Odontologia: revisão de estudos etnofarmacológicos e de avaliação da atividade antimicrobiana in vitro em patógenos orais. Revista Brasileira de Plantas Medicinais (Impresso), v. 16, p. 135-167, 2014.

3. VIEIRA, DENISE R.P. ; AMARAL, FLAVIA MAM. ; MACIEL, MÁRCIA C.G. ; NASCIMENTO, Flávia R.f. ; LIBÉRIO, SILVANA A. ; RODRIGUES, VANDÍLSON P. . Plant species used in dental diseases: Ethnopharmacology aspects and antimicrobial activity evaluation. Journal of Ethnopharmacology (**JCR**), v. 155, p. 1441-1449, 2014.

4. FIALHO, E. M. S. ; MACIEL, M. C. G. ; FARIAS, JC ; REIS, A. S. ; ASSUNCAO, A. K. M. ; COSTA, G. C ; SILVA, LA ; Guerra, Rosane NM ; KWASNIEWSKY, F. H. ; Nascimento FR ; Nascimento FR . RECRUTAMENTO DE CÉLULAS IMUNOLÓGICAS INDUZIDO PELA ADMINISTRAÇÃO DO VENENO DE Tityus serrulatus E Tityus bahiensis.. Revista de Ciências da Saúde (São Luis), v. 13, p. 37-44, 2011.

5. FIALHO, E. M. S. ; MACIEL, M. C. G. ; Silva, Arley C B ; REIS, A S ; ASSUNÇÃO, A K ; CUNHA, T.S.F. ; SILVA, L A ; GUERRA, Rosane ; GUERRA, R N M ; NASCIMENTO, F R F . Immune cells recruitment and activation by Tityus serrulatus scorpion venom. Toxicon (Oxford) (**JCR**), v. 57, p. 01-05, 2011.

6. BARROQUEIRO, Elizabeth Sousa Bacelos ; BARROQUEIRO, Fernanda Sousa B. ; PINHEIRO, M. T ; MACIEL, M. C. G. ; BARCELLOS, Priscila Sousa ; SILVA, Lucilene Amorim ; LOPES, Adelson Sousa ; NASCIMENTO, Flávia Raquel Fernandes ; GUERRA, Rosane Nassar Meireles . Evaluation of acute toxicity of babassu mesocarp in mice. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso) (**JCR**), v. 21, p. 710-714, 2011.

7. BARROQUEIRO, E. S. B. ; BARROQUEIRO, Fernanda de Sousa Barcelos ; PINHEIRO, Mayara Tânia ; MACIEL, M. C. G. ; BARCELLOS, Priscila Sousa ; SILVA, Lucilene Amorim ; LOPES, Adelson de Sousa ; NASCIMENTO, Flávia Raquel Fernabdes ; GUERRA, Rosane Nasar Meireles . Evaluation of acute toxicity of babassu mesocarp in mice. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso) (**JCR**), v. 21, p. 710-714-714, 2011.

8. ARAUJO, M.J.A. ; Dutra, R.P. ; COSTA, C G ; ASSUNÇÃO, A K ; liberio, S. A ; MACIEL, M. C. G. ; SILVA, Lucilene A ; GUERRA, Rosane N M ; RIBEIRO, M.N.S. ; NASCIMENTO, F R F . Efeito do tratamento com própolis de Scaptotrigona aff postica sobre o desenvolvimento do tumor de Ehrlich em camundongos. Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso) (**JCR**), v. 20, p. 580-587, 2010.

Projetos de Pesquisa em Andamento:

1. Avaliação do efeito do tratamento com extrato etanólico de *Punica granatum* L. sobre modelo de Sepses letal em camundongos.
2. Investigação da atividade antimicrobiana de *Punica granatum* sobre Cepas de bactérias fitopatogênicas.
3. Bioprospecção do veneno de *Tityus* SP: ação imunomoduladora e antibacteriana em modelos experimentais in vitro e in vivo.
4. Avaliação da atividade antimicrobiana e imunomoduladora do mesocarpo de babaçu em bactéria *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina.

- A doutora Márcia Cristina Gonçalves Maciel foi orientada em nível de mestrado e doutorado pela pesquisadora Flávia Raquel do Nascimento, coordenadora do Programa de Ciências da Saúde, que prestou o seguinte depoimento sobre a homenagem:

“- Márcia Cristina foi minha aluna de iniciação científica durante seu curso de Ciências Biológicas. Naquela época, destacou-se pela sua aptidão na bancada e sua dedicação ao laboratório e ao seu projeto. Ela desenvolveu com maestria seu projeto estudando novos produtos cicatrizantes, usando modelos experimentais. Nesta ocasião, participou de outros projetos e foi co-autora de alguns artigos publicados. Ainda como IC, Márcia fez estágio na USP de Ribeirão Preto e pôde aprender técnicas que trouxe para implantar em meu laboratório e pudemos abrir uma nova linha de pesquisa em sepse experimental. Após se formar, Márcia foi aprovada no Mestrado em Ciências da Saúde e desenvolveu, sob minha orientação a dissertação “Efeito do tratamento com *Syzygium jambolanum* sobre a sepse induzida em camundongos”. Esta dissertação gerou um artigo que foi publicado em revista de impacto internacional. Mais tarde, Márcia foi aprovada no Doutorado em Biotecnologia (RENORBIO) durante o qual desenvolveu a tese “Avaliação do tratamento com veneno de *Tityus serrulatus* e *Tityus bahiensis* sobre a sepse letal em camundongos”, cujos resultados receberam uma série de prêmios em congressos e foram publicados em revistas de impacto internacional. Durante o doutorado, Márcia começou a lecionar no ensino superior, na Faculdade Pitágoras e também teve a oportunidade de trabalhar na FAPEMA como assessora de planejamento e assuntos estratégicos, o que lhe deu muita experiência acadêmico-científica e também em gestão. Ano passado Márcia foi aprovada no concurso público para professor adjunto da Universidade Federal do Maranhão e no momento é professora do Curso de Medicina da UFMA de Pinheiro. Márcia é um grande exemplo de formação científica desde a iniciação científica até o doutorado. Contribuiu enormemente no Laboratório de Imunofisiologia para implantação da linha de sepse experimental e microbiologia. Atualmente, é minha colaboradora nos projetos e é docente das pós-graduações em Ciências da Saúde e Bionorte. Márcia tem características importantes que definem um bom cientista, como a curiosidade, a dedicação, a determinação, a persistência e a capacidade intelectual, além do que, tem grande competência didática e empenho em sala de aula. Sem dúvida, fará grande diferença na Universidade Federal do Maranhão, em especial no campus de Pinheiro.”

Editais CNPq 2016**CHAMADA MCTI/CNPQ N° 01/2016 -
Universal**

Objetivo: selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, em qualquer área do conhecimento.

FAQ - Universal 2016 :[link](#)

Universal 01/2016 - Faixa A - até R\$ 30.000,00

Universal 01/2016 - Faixa B - até R\$ 60.000,00

Universal 01/2016 - Faixa C - até R\$ 120.000,00

**CHAMADA PROFESSORES PARA O
FUTURO - FINLÂNDIA III**

Objetivo: selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Inscrições: 10/12/2015 a 25/01/2016

**BOLSAS ESPECIAIS 2016
País e Exterior**

Cronograma 3

Cronograma 2

Cronograma 1

Inscrições: 09/10/2015 a 19/09/2016

Editais FAPEMA 2016**EDITAL FAPEMA N.º 040 / 2015 –
UNIVERSAL
APOIO À PROJETOS DE PESQUISA**

Objetivo: destinam-se ao financiamento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, nas diversas áreas do conhecimento, a serem desenvolvidos em instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Maranhão.

Data limite para submissão online: 15/03/2016

Editais FAPEMA 2016**EDITAL FAPEMA / CNPq N.º 039 / 2015 -
PRONEM**

Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação propostos por grupos de pesquisa já instalados ou em fase de implantação, formados por pesquisadores com destaque na sua área de conhecimento e com experiência na coordenação de projetos.

CRONOGRAMA

Etapa	Data
Data limite para envio eletrônico das propostas na Plataforma PATRONAGE da FAPEMA.	25/01/2016
Divulgação do resultado preliminar no portal da FAPEMA	A partir de 24/03/2016
Entrega da documentação impressa	Até 15 dias após a divulgação do resultado homologado pela FAPEMA
Divulgação do resultado final dos projetos aprovados	Após homologação do resultado pelo CNPq

**EDITAL FAPEMA N.º 038/2015– GERA-
ÇÃO CIENCIA**

APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS

Objetivo: Promover o engajamento científico e tecnológico dos jovens estudantes das escolas públicas estaduais, na busca de soluções sustentáveis para o desenvolvimento do Maranhão.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	DATAS
Abertura das inscrições	30/11/2015
Data limite para envio eletrônico da proposta	Até 28/03/2016
Divulgação dos Resultados na página da FAPEMA	A partir de 03/05/2016
Data limite para envio impresso da proposta	Até 15 dias após a divulgação do resultado

**EDITAL N.º 036/ 2015 - DICT
DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL CIENTIFICA E TECNOLÓGICA NO MARANHÃO**

Objetivo: Apoiar as instituições de ensino e pesquisa do Estado do Maranhão na realização de eventos que divulguem os resultados das pesquisas realizadas por bolsistas de extensão, iniciação científica, mestrado e doutorado.

Etapa 1 - Inscrição ([Submissão online](#))

Etapa 2 - Entrega da Documentação Impressa (após o aceite da FAPEMA)

Editais FAPEMA 2016**EDITAL Nº 031 / 2015 - APEC -
RETIFICADO**

APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Objetivo: Selecionar propostas para concessão de apoio financeiro visando à participação em eventos de curta duração de caráter técnico-

CRONOGRAMA DOS JULGAMENTOS

Julgamento	Período do evento	Data limite de submissão	Resultado	Entrega da documentação impressa
1ª	01/01/2016 a 31/03/2016	30/09/2015	A partir de 30/10/2015	Até 15 dias após a divulgação do resultado
2ª	01/04/2016 a 31/05/2016	até 21/12/2015	A partir de 20/01/2016	
3ª	01/06/2016 a 31/07/2016	até 07/03/2016	A partir de 06/04/2016	
4ª	01/08/2016 a 30/09/2016	até 16/05/2016	A partir de 15/06/2016	
5ª	01/10/2016 a 31/12/2016	até 18/07/2016	A partir de 18/08/2016	

científico.

Foram retificados os itens: "8.1.1" - Submissão das Propostas (anuência institucional) e "8.2 f" - Entrega da documentação impressa.

**EDITAL Nº 030/2015 - AREC -
RETIFICADO**

APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO

Objetivo: Apoiar a realização de eventos científicos, tecnológicos e/ou de inovação no Maranhão, incluindo congressos, seminários, workshops, e similares de âmbito internacional, nacional, regional e local.

Julgamento	Período do evento	Data limite de submissão	Resultado	Entrega da documentação impressa
1ª	01/01/2016 a 31/03/2016	até 29/09/2015	A partir de 29/10/2015	15 dias após a divulgação do resultado
2ª	01/04/2016 a 31/05/2016	até 23/12/2015	A partir de 26/01/2016	
3ª	01/06/2016 a 31/07/2016	até 14/03/2016	A partir de 13/04/2016	
4ª	01/08/2016 a 30/09/2016	até 23/05/2016	A partir de 22/06/2016	
5ª	01/10/2016 a 31/12/2016	até 25/07/2016	A partir de 24/08/2016	

Cronograma:

Foram retificados os itens: "8.1 Parágrafo Único" - Submissão das Propostas (anuência institucional).

**EDITAL FAPEMA Nº 18 / 2015 – BM E
BD - RETIFICADO**

PROGRAMA DE CONCESSÃO DE BOLSAS DE PÓS-

Cronograma:

	JULGAMENTOS		
	1	2	3
Data limite da Inscrição on-line	03/08/2015	13/11/2015	21/03/2016
Divulgação dos candidatos aprovados	A partir de 01/09/2015	A partir de 14/12/2015 18/01/2016	A partir de 25/04/2016
Data limite para entrega da documentação impressa	16/09/2015	11/01/2016	09/05/2016
Início da Vigência das bolsas	A partir de 01/10/2015	A partir de 01/02/2016	A partir de 01/06/2016

Foram retificados os itens: Requisitos e Condições - Do Candidato "5.3 i" e Apresentação e Envio das Propostas – Entrega da documentação impressa (apenas propostas aprovadas) "7.2.1 g".

Editais CAPES 2016**EDITAL Nº 23/2015 -
EDIÇÃO TEMÁTICA - RBPG**

Objetivo: chamada para submissão de artigos para a publicação de um número especial da RBPG voltado à reflexão acerca das potencialidades dos ecossistemas existentes no Brasil para o desenvolvimento nacional.

Mais informações [clique aqui](#)

BRICS

Objetivo: selecionar Programas de Pós-Graduação (PPGs) reconhecidos e recomendados pela Capes, com nota igual ou superior a 6 (seis), inscritos por IES brasileiras como candidatas a participar da Universidade em Rede do BRICS nas áreas prioritárias definidas. Inscrição das propostas até 29/01/2016.

Mais informações [clique aqui](#)

**Programa Bolsas para Pesquisa Capes/
Humboldt**

Objetivo: conceder bolsas para pesquisadores altamente qualificados, que possuam vínculo, empregatício ou não, em Instituições de Ensino ou Pesquisa do Brasil em todas as áreas do conhecimento.

Mais informações [clique aqui](#)

Editais UFMA 2016**Chamada Interna para submissão de projetos para APCN/CAPES 2016**

Chamada Interna para submissão de projetos para APCN/CAPES – 2016 apresentação de propostas de novos cursos de mestrado e doutorado UFMA/PPPG N°. 01/2016

Data limite pra submissão: 11/03/2016

EDITAL PPPG N°62/2015 -

Referente as inscrições para a seleção de Doutorado em Engenharia de Eletricidade da UFMA

Etapa	Data	Horário
Período de inscrições	15/12/2015 a 15/02/2016	08:30 às 11:30, 14:30 às 17:30
Período de Seleção	22/02/2016 a 25/02/2016	-
Comunicação dos resultados	26/02/2016	Até às 17:30
Recursos	29/02 e 01/03/2016	08:30 às 11:30, 14:30 às 17:30
Resultado dos recursos	03/03/2016	Até às 17:30
Matrícula	08/03/2016 a 10/03/2016	08:30 às 11:30, 14:30 às 17:30
Início do curso	14/03/2016	

Para saber mais [clique aqui](#)

EDITAL PPPG N° 002/2016

Inscrições abertas para seleção ao curso de Mestrado em Design

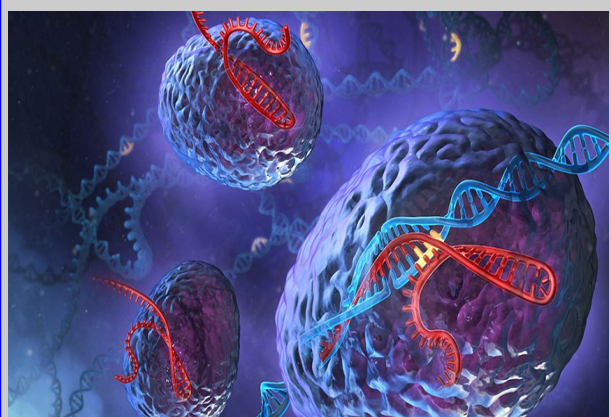
As inscrições estarão abertas, no período de 22 de Janeiro a 22 de Fevereiro de 2016, de segunda a sexta, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, na Coordenação do Curso de Mestrado em Design, localizada na Cidade Universitária Dom Delgado, no Bloco 06, Sala 216, no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), em São Luís - MA . Para saber mais [clique aqui](#).

ACONTECE EM CIÊNCIA

Site da “*Science News*”, voltado para divulgação da ciência, destaca os 25 principais acontecimentos científicos de 2015, passando pelas revelações de Plutão, água em Marte, novos supercondutores de alta Tc, não existência de fase de hiato no aquecimento global, pentaquarks, vacina para o Ebola, etc... **Fonte:** <https://www.sciencenews.org/>

1) Pluto unveiled as a world like no other

“Mountains of water ice tower thousands of meters over fields of frozen nitrogen and methane. Glaciers etched with channels hint at heat bubbling up from below. A patchwork of new and old terrains — some laid down in the last 10 million years, some as old as the planet itself — blanket the ground. And what appear to be two ice volcanoes punch through the terrain. The alien landscapes of Pluto and its moons dazzled scientists and nonscientists alike this year. More than eight decades after its discovery, Pluto became much more than a nondescript point of light. It’s a dynamic, complex world unlike any other orbiting the sun.” [Para saber mais clique aqui.](#)

2) Breakthrough gene editor sparks ethics debate

"A revolutionary gene-editing technology made headlines this year as much for the ethical and societal issues it raised as for the scientific accomplishments it enabled. CRISPR (pronounced crisper) burst on the scientific scene in 2012, when researchers transformed what had originally been identified as a rudimentary immune system in bacteria into one of the most powerful tools in molecular biology. Composed of RNA and an enzyme that slices up invading viruses, CRISPR allows researchers to edit nearly any gene in any organism much more precisely and efficiently than older methods. ..."

[Para saber mais clique aqui.](#)

3) Early human kin could shake up family tree



"Scientists trying to untangle the human evolutionary family's ancient secrets welcomed a new set of tantalizing and controversial finds this year. A series of fossil discoveries offered potentially important insights into the origins of the human genus, *Homo*. Most notably, a group of South African fossils triggered widespread excitement accompanied by head-scratching and vigorous debate." [Para saber mais clique aqui.](#)

4) Biological age: Not all bodies act their age



"Age was all the rage this year, as headlines about a provocative study blared what many people already suspected: People grow old at vastly different rates."

"The study, out of Duke University, analyzed the health of nearly one thousand 38-year-olds and found that some resembled people a decade older while others appeared years younger. Researchers determined this "biological age" based on health indicators such as body mass index, blood pressure and cholesterol level. The finding tapped into a mystery that has long captivated scientists and the public alike — "why some people can live to 120 with no disease, and others are already in bad shape at age 70..." [Para saber mais clique aqui.](#)

5) No climate "hiatus": Global warming continues apace



"A supposed pause in global warming that has been fodder for climate change doubters never really existed, researchers reported in 2015. The fuss began when studies showed that decades of warming appeared to have leveled off in 1998. From that year through 2012, Earth's yearly average surface temperature increased at one-third to one-half the average rate from 1951 through 2012. This warming "hiatus," as it came to be known, had climate scientists scratching their heads and climate doubters gloating. In June, scientists at the National Oceanic and Atmospheric Administration announced that they had finally found the cause of the hiatus... small biases and gaps in temperature data had created an artificial plateau. The slowdown never existed..." [Para saber mais clique aqui.](#)

6) Testing trouble: Scientists tackle the irreproducibility problem



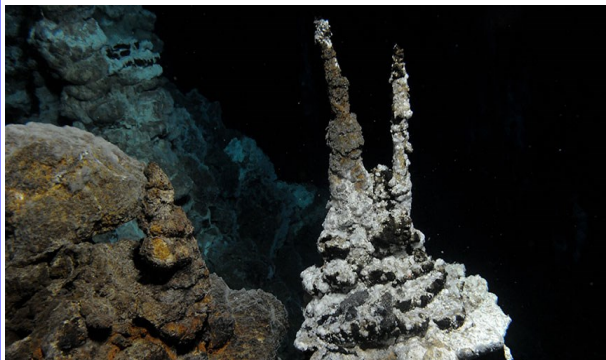
"Experimental results that don't hold up to replication have caused consternation among scientists for years, especially in the life and social sciences. In 2015 several research groups examining the issue reported on the magnitude of the irreproducibility problem. The news was not good. Results from only 35 of 97 psychology experiments published in three major journals in 2008 could be replicated, researchers reported in August. The tumor-shrinking ability of the cancer drug sunitinib was overestimated by 45 percent on average, an analysis published in October showed. And a report in June found that, in the United States alone, an estimated \$28 billion is spent annually on life sciences research that can't be reproduced." [Para saber mais clique aqui.](#)

7) Global ocean spans Saturno's moon, Enceladus



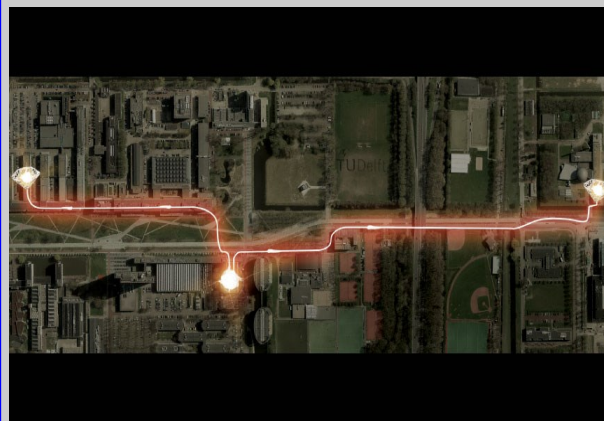
"As it winds up its studies of Saturn's moon Enceladus, NASA's Cassini spacecraft is offering the best evidence yet that this moon's buried ocean could be a great place to search for extraterrestrial life. Cassini, which has orbited Saturn since 2004, has swooped past Enceladus more than 20 times. But only recently have measurements confirmed that, beneath the moon's icy shell, an underground ocean spans the entire globe. Scientists had suspected for a decade that the moon had a smaller sea, based on geysers spurting near its southern pole, but a widespread ocean means more room for otherworldly microbes to thrive." [Para saber mais clique aqui.](#)

8) Tree of life: Microbe discoveries spur rethink of treetop of life



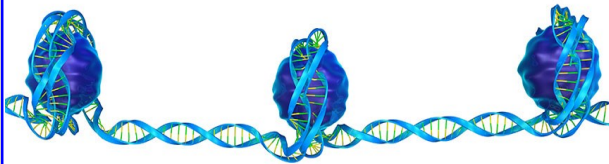
"Microbes discovered in Arctic mud could be the closest relatives yet found to the single-celled ancestor that swallowed a bacterium and made life so complicated. Biologists have proposed that this swallowing event, perhaps 1.8 billion years ago, led to complex cells with membrane-wrapped organelles, the hallmark of all eukaryotes from amoebas to zebras. Researchers discovered the new phylum of microbes, dubbed Lokiarchaeota, by screening DNA from sediment. Though no one has identified an actual cell yet, the new phylum appears to mingle genes similar to those in modern eukaryotes and genes from archaea, the sister group to bacteria. Analyses suggest the cells have dynamic structures that could have engulfed bacteria long ago. (Biologists have proposed representing that merger as a ring of life, rather than a tree.) What happened next in the tale is clearer but still a puzzle." [Para saber mais clique aqui.](#)

9) Spooky action: Quantum spookiness is real



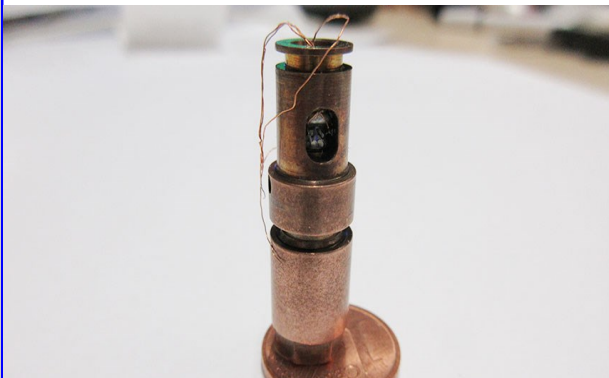
"Some pesky loopholes no longer plague a crucial test for assessing the weirdness of quantum mechanics. Experiments reported in 2015 definitively demonstrate that the quantum world violates locality, the principle that events sufficiently separated in spacetime must be independent. "It's a landmark result," says Matthew Leifer, a quantum physicist at the Perimeter Institute for Theoretical Physics in Waterloo, Canada. The experiments execute a test proposed by physicist John Bell in 1964 to evaluate locality by performing the quantum equivalent of repeatedly flipping two coins simultaneously. If locality applies to the microscopic world, then seeing one coin land heads offers no insight into the landing face of the other coin. There would be a limit to how often one coin's face corresponded with the other's. But Bell showed that if the coins were entangled — if they had that mysterious non-local connection that Einstein referred to as "spooky action at a distance" — then the limit would no longer hold." [Para saber mais clique aqui.](#)

10) Chemical modifications bring DNA to life: Epigenome makes its debut

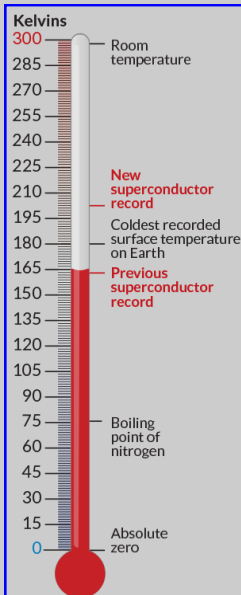


“In a landmark event more than a decade ago, geneticists unveiled the human genetic instruction book. This year, the book was turned into a movie adaptation in 3-D: Researchers cataloged how chemical modifications fold, compress and unwind the static DNA over time and how those modifications control when genes are on or off. The crew of researchers involved in the Roadmap Epigenomics Project premiered their findings in more than 20 scientific papers published in February. It was a blockbuster effort that would never make it in Hollywood. For one thing, it largely ignores the stars of the genome, the genes, and instead focuses on a dizzying cast of background characters known as epigenetic marks. The researchers cataloged these marks — chemical modifications either of DNA itself or proteins called histones — in more than 100 types of human cells. The epic effort revealed that gene variants associated with Alzheimer’s disease are more active in immune cells in the brain than in nerve cells as researchers had assumed.” [Para saber mais clique aqui.](#)

11) Hydrogen sulfide sets new temperature record: Big stride for superconductivity

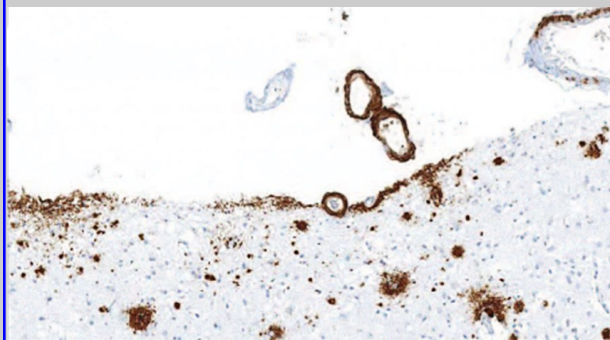


“After a two-decade hiatus, superconductors are again heating up. A compound of hydrogen and sulfur, when crushed at more than a million times Earth’s standard atmospheric pressure, appears to whisk electrical current along without resistance at temperatures up to 203 kelvins. That’s not exactly balmy — it’s -70° Celsius — but the current record holder performs its magic at temperatures no higher than 164 kelvins.”



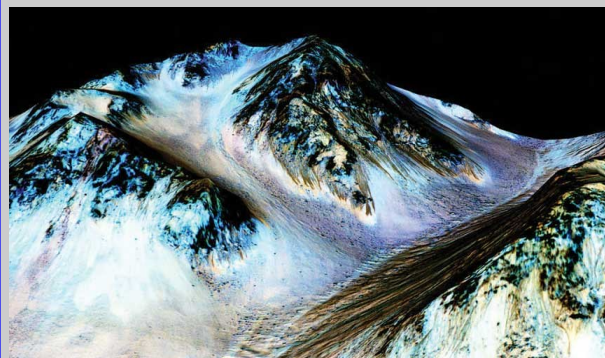
“A room-temperature superconductor would enable robust energy storage devices, MRI machines that don’t require liquid helium coolant and a new generation of levitating trains. But after more than a century of intense research, physicists still aren’t sure exactly which compounds are capable of reaching that goal. Any new superconductor, even one that requires high-pressure equipment installed in only a handful of labs worldwide, could lead physicists to more practical materials.” [Para saber mais clique aqui.](#)

12) Alzheimer's protein behaves like a prion



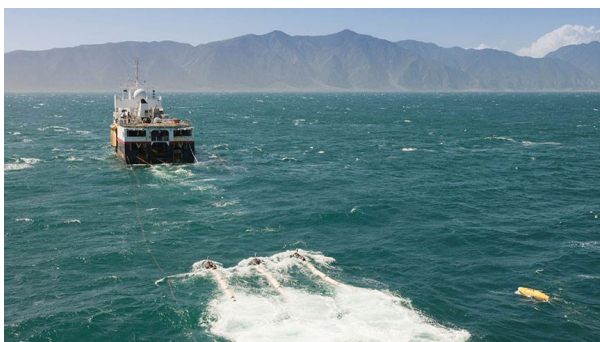
“Under rare conditions, an Alzheimer’s-related protein may have jumped between people, scientists reported this year. If true, that observation, the first of its kind, could recast the way scientists view the disease. “This was a highly unusual finding,” says John Collinge of University College London.” [Para saber mais clique aqui.](#)

13) Best evidence yet for water on Mars



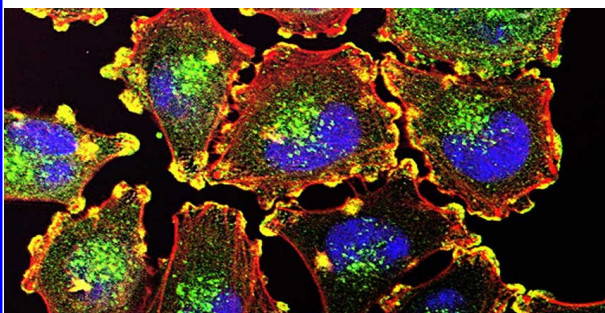
There's water on Mars. Yes, again. In the most highly publicized Mars discovery of the year, NASA announced that its Mars Reconnaissance Orbiter spacecraft had spotted hydrated salt minerals on the Red Planet. The salty streaks appear in the same places as dark, hillside marks that lengthen and shrink with the Martian seasons. Brine probably oozes from the steep slopes, scientists concluded. The brine finding is the most detailed evidence yet that water flows on the planet's surface today. And liquid water — no matter the saltiness — has exciting implications for whether life could exist on Mars. [Para saber mais clique aqui.](#)

14) Pacific Plate slides over slick layer



"With 6,000 kilograms of dynamite and an ear to the ground, a team of geologists shook the understanding of plate tectonics this year. Ricocheting vibrations from the dynamite blasts, intentionally set off over two nights in New Zealand, gave geologists their first clear glimpse of the underside of a tectonic plate. The work revealed an underlying layer of partially melted rock, 100 kilometers belowground and 10 kilometers thick, that lubricates the motion of the Pacific Plate." [Para saber mais clique aqui.](#)

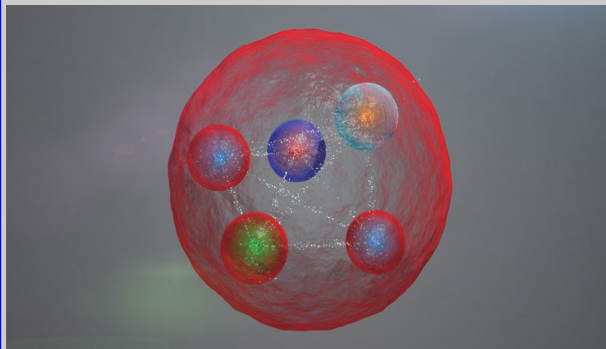
15) Cancer genetics grows up



"Personalized genomics has been heralded as the next big weapon in the war on cancer. But researchers analyzing various tissue types this year, looking for mutations linked to the disease, have found that not all genetic alterations should be targeted equally. Genetic profiles of tumors offer unprecedented opportunities for both cancer diagnostics and for doctors planning treatment.

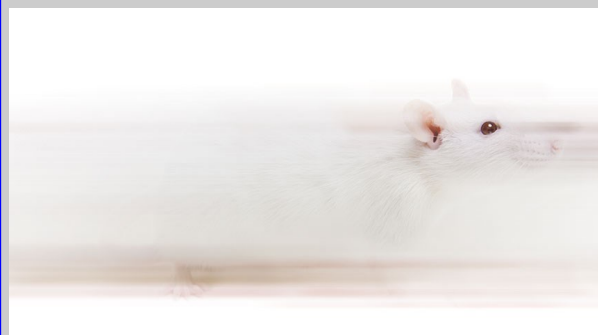
Bowel cancer tumors with mutations in the *KRAS* gene, for example, respond poorly to the drug cetuximab; the skin cancer drug vemurafenib works only if melanomas have a particular mutation in the *BRAF* gene." [Para saber mais clique aqui.](#)

16) Collider creates pentaquarks



"Among the haul of subatomic particles discovered in 2015 are two quark quintets. Until recently, quarks, one of the fundamental units of matter, had been known to come only in clumps of three (to form such particles as protons and neutrons) or sometimes two. Researchers at the Large Hadron Collider near Geneva spotted signs of the "pentaquark" particles while studying the decay of another particle called bottom lambda. About 12 percent of the decays produced particles with properties that could be explained only by a five-quark composition." [Para saber mais clique aqui.](#)

17) 'Speed cells' help make navigation possible



"Tucked away in the brain, cellular speedometers clock a rat's swiftness. These "speed cells," reported in Nature this year, were a missing piece in science's understanding of how the brain creates an internal map of the world. Two of the authors, Edvard and May-Britt Moser of the Norwegian University of Science and Technology in Trondheim, are well-acquainted with these maps; the Mosers shared a Nobel Prize for discovering specialized mental navigators called grid cells that help orient an animal in space."

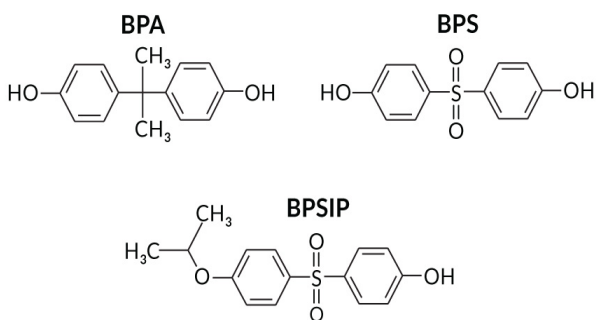
To be precise, that orientation also requires information about how fast the animal is moving.” Para saber mais [clique aqui](#).

18) Woes of artificial lighting add up for wildlife



“Add dodging death, flirting and mothering to the tasks artificial light can discombobulate in wild animals. Street lights take away the street smarts from normally wary moths, researchers reported this year. When bathed in LED illumination, free-flying moths are less likely to plunge or spiral downward at the sound of an incoming predatory bat. Artificial illumination also misleads female cabbage moths into skimping on production of their usual sex pheromone lure. Instead they make an odd blend with too much of the components that repel rather than seduce.” Para saber mais [clique aqui](#).

19) BPA alternatives aren't benign— Replacements cause problems in Lab animals



“A popular alternative to bisphenol A isn't as benign as people had thought, at least not in lab animals. After a growing body of research identified hormone-mimicking effects from BPA — a compound found in some plastics, dental sealants and cash register receipts — consumers began reaching for BPA-free products. But there is now evidence that at least one of the chemical substitutes, bisphenol S, can enter the body and trigger developmental and physiological changes.” Para saber mais [clique aqui](#).

20) Dogs domestication: New dates, place proposed for dogs' beginnings



“Man's best friend might be much older than anyone thought. In May, a genetic analysis of an ancient wolf's rib bone suggested that wolves and dogs probably split sometime between 27,000 and 40,000 years ago. The new evidence raises the possibility that dog domestication is quite ancient, corresponding roughly in time to the Neandertal extinction. But it's also possible that these early members of the dog lineage weren't yet tame or living with humans, says Pontus Skoglund, a geneticist at Harvard Medical School who led the study.” Para saber mais [clique aqui](#).

21) Native Americans are Kennewick kin



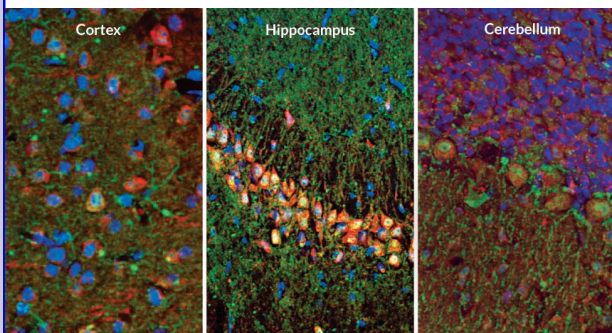
“Kennewick Man, whose 8,500-year-old skeleton sparked a controversy when it was found in Washington state, was a relative of present-day Native Americans, researchers reported this year. Since the discovery of the skeleton in 1996, Native American tribes have claimed Kennewick Man as their own and requested the bones be handed over for a ceremonial burial. Some scientists argued, though, based on the shape of his skull, that he was more closely related to native Polynesians or a native Japanese group called the Ainu.” Para saber mais [clique aqui](#).

22) Fluke extinction surprises lab



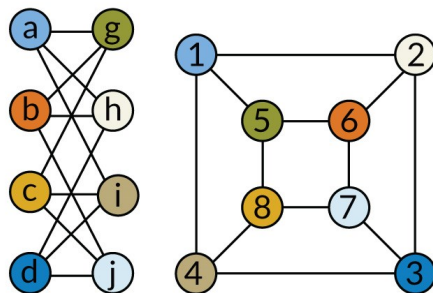
"A die-off of bacteria that had been growing for thousands of generations in a carefully controlled lab experiment offered an evolutionary lesson this year: Survival depends not only on fitness but also on luck. For more than a quarter century, evolutionary biologist Richard Lenski and colleagues have been growing 12 flasks of *E. coli* at Michigan State University. About 31,000 generations in, some of the bacteria in one flask evolved the ability to use a chemical called citrate as an energy source. Bacteria in that flask that couldn't eat citrate went extinct, seemingly because they had been outcompeted, the scientists thought. But when Lenski and his team replayed evolution, reviving samples stored before the non-citrate eaters vanished, these bacteria survived 40 out of 40 times in a mixed population." Para saber mais [clique aqui](#).

23) Gaps in brain nets might store memories



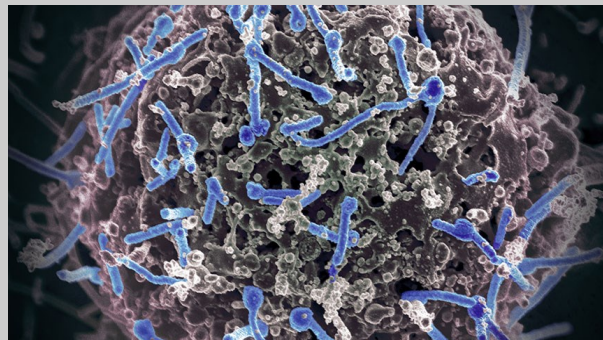
"Nets that stretch across nerve cells in the brain may store long-term memories, scientists proposed this year. The new idea attempts to explain a great mystery — why some memories last a lifetime even though the molecules thought to store them are routinely destroyed and recreated. ... New synapses — communication links between nerve cells — poke holes in the nets, leaving behind a pattern that could hold long-term memories. Mice that had trouble making holes in their nets were worse at remembering a fearful signal weeks later, early experiments showed." Para saber mais [clique aqui](#)

24) New algorithm quickly spots identical networks



"The fraternity of problems that confound computers has lost a prominent member. Computer scientist László Babai presented a new algorithm this year that efficiently tackles the graph isomorphism problem. It's a type of problem that computers struggle to solve, even though a solution provided in advance is easily verified. Assuming it is confirmed, says Stanford theoretical computer scientist Ryan Williams, this is the biggest advance in the field in more than a decade. The problem requires computers to compare two graphs, or networks of connected points, and determine whether all points are linked in the same way. Previously, the time required to solve the problem rose nearly exponentially with graph size. Babai's algorithm, born from decades of mathematical effort, keeps the required computing time under control by solving even the hardest cases in what's called quasi-polynomial time." Para saber mais [clique aqui](#).

25) Ebola vaccines on the way



"The race to develop Ebola vaccines closed in on the finish line this year, as scientists tested two candidates that could ultimately be stockpiled for future outbreaks. Both vaccines target a protein made by Zaire ebolavirus, the virus that raged through West Africa in 2014 and early 2015, killing more than 11,000 people. The epidemic now appears under control across West Africa, with only a few cases in Liberia. One vaccine relies on a live, replicating virus to stimulate an immune response in patients. In August, researchers testing it reported results from the largest Ebola vaccine trial to date to show evidence of protection: a study of 7,651 Guinean adults." Para saber mais [clique aqui](#).

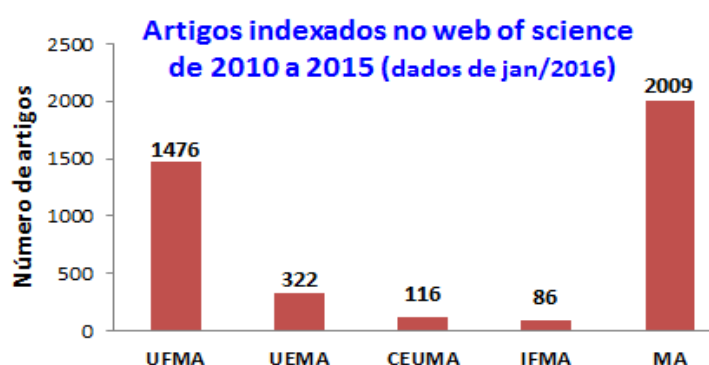
PRODUÇÃO INDEXADA DAS IES DO ESTADO DO MARANHÃO NO WEB OF SCIENCE

Perfil da produção indexada das IES do estado do MA

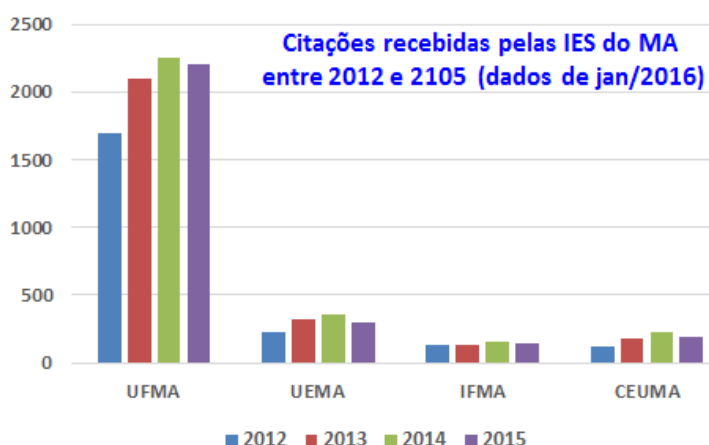
A produção indexada (em revistas com JCR) das IES (instituições de ensino superior) do estado do Maranhão pode ser consultada no site do Web of Science, usando-se as chaves apropriadas de busca para selecionar as publicações de cada instituição. Na tabela seguinte visualizamos os números a partir de 2010. De 2010 a 2015, os pesquisadores da UFMA produziram cerca de 1430 publicações, o que lhe confere a dianteira nos quesitos produção científica, impacto e internacionalização no estado, que são sempre considerados em critérios de classificação das instituições de ensino e pesquisa. Vemos que a **UFMA detém 73% da produção indexada total do estado do MA** nestes últimos seis anos, índice que é cerca de **13 vezes superior a produção indexada do UNICEUMA**, instituição que apregoa, de forma unilateral, ser a melhor universidade do estado do MA. A maior produção de artigos indexados concede à UFMA também a liderança no quesito de impacto das pesquisas, medido através das citações das publicações no Web of Science, tal como mostrado no gráfico/tabela no final desta página.

PRODUÇÃO INDEXADA DAS IES DO MARANHÃO NO WEB OF SCIENCE								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015*	Total	Porcentagem
UFMA	194	223	211	261	314	273	1476	73,4%
UEMA	48	44	50	49	75	56	322	16,0%
UNICEUMA	8	17	11	20	21	39	116	5,8%
IFMA	7	12	14	11	21	21	86	4,2%
MARANHÃO	256	295	301	341	438	378	2009	100%

* Números de 2015 ainda não estão consolidados, pois há publicações/2015 que ainda não aparecem no Web of Science.



- A tabela ao lado e gráfico abaixo mostram o número de citações recebidas pelas publicações indexadas das IES do MA no Web of Science. Neste item, a UFMA possui cerca de 15 vezes o número de citações recebidos pelo UNICEUMA.



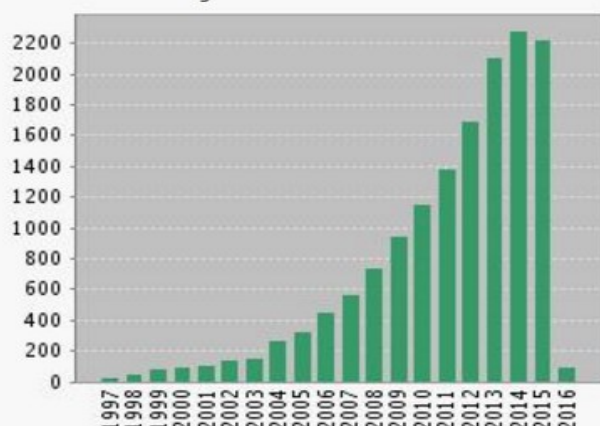
A **liderança da UFMA** na produção de conhecimento científico contribui sensivelmente para conquista da primeira posição do estado em classificações que concedem o devido peso à pesquisa, produção científica, pós-graduação, inovação e internacionalização. No ranking das universidades da Folha, que atribui a tais critérios 50% do peso de avaliação, a UFMA aparece na 57ª posição, 82 posições à frente do UNICEUMA, tal como mostrado na Tabela da Pag. 17.

NÚMERO MÉDIO DE CITAÇÕES RECEBIDAS NO WEB OF SCIENCE				
	UFMA	UEMA	IFMA	CEUMA
2012	1700	230	130	120
2013	2100	325	130	180
2014	2250	350	150	230
2015	2200	300	140	190
Total	15100	2070	1098	900

Os dados de publicações indexadas e citações mostram a liderança isolada da UFMA no estado do MA no que tange à produção de novos conhecimentos advindos de esforço de pesquisas científicas e ao impacto (repercussão) destas pesquisas, no Brasil e no exterior.

CITAÇÕES DAS IES DO ESTADO DO MARANHÃO NO WEB OF SCIENCE/NÚMERO DE DOUTORES

NÚMERO DE CITAÇÕES RECEBIDAS PELA UFMA AO LONGO DOS ANOS (dados de jan/2016)



Resultados encontrados: 2499

Soma do número de citações [?]: 15081

Soma do número de citações sem autocitações [?]: 13383

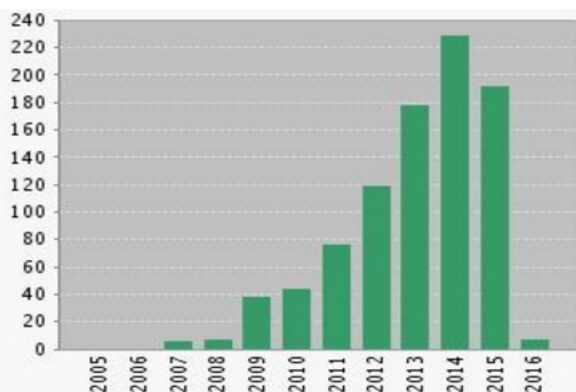
Artigos que fizeram a citação [?]: 12079

Artigos que citam sem autocitações [?]: 11331

h-index [?]: 47

O fator H (h-index) da UFMA é atualmente igual a 47: indica que a UFMA possui pelo menos 47 artigos indexados com 47 ou mais citações.

NÚMERO DE CITAÇÕES RECEBIDAS PELO UNICEUMA AO LONGO DOS ANOS (dados de jan/2016)



Resultados encontrados: 129

Soma do número de citações [?]: 903

Soma do número de citações sem autocitações [?]: 886

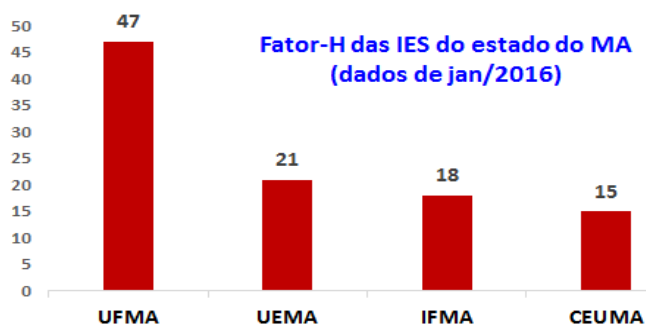
Artigos que fizeram a citação [?]: 804

Artigos que citam sem autocitações [?]: 789

h-index [?]: 15

FATOR-H DAS IES DO ESTADO

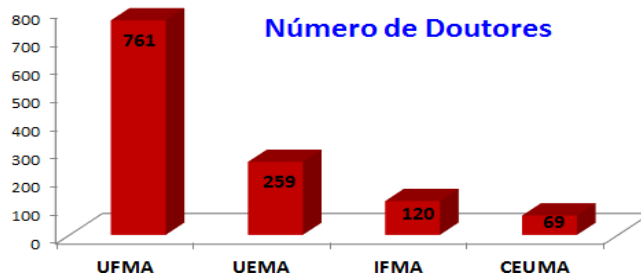
O gráfico ao lado exibe o fator H das IES do MA, mostrando que a UFMA é a instituição do estado do MA com maior número de trabalhos bem citados (trabalhos de maior repercussão).



NÚMERO DE DOUTORES E BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO CNPq

A tabela e gráfico abaixo mostram que a UFMA detém em seu corpo docente mais de 60% dos doutores atuantes no estado do MA, enquanto o UNICEUMA possui apenas 5% dos doutores do estado. Dados colhidos da Plataforma do Painel Lattes do CNPq: <http://estatico.cnpq.br/painelLattes/comparacao/>

NÚMERO DE DOUTORES NO MARANHÃO		BOLSISTAS PRODUTIVIDADE DO CNPq
UFMA	761	36
UEMA	259	2
IFMA	120	1
CEUMA	64	0
TOTAL	1.254	39



* No final de 2015 a UFMA já contava com cerca de 880 doutores, número atualizado pela DRH da instituição, que lhe confere a proporção de 60% de doutores no corpo docente.

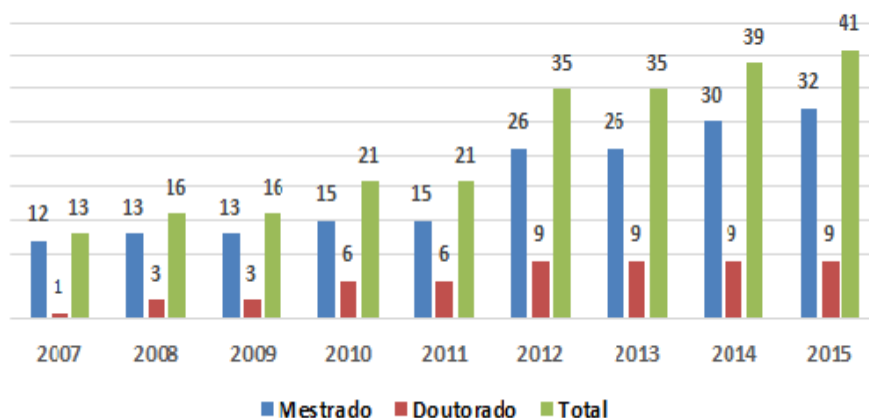
Observamos ainda que a UFMA possui mais de 60% dos doutores atuantes no estado, contra apenas 5% do UNICEUMA. A UFMA detém ainda a quase totalidade dos bolsistas de produtividade do CNPq, o que se reflete seu maior protagonismo na produção de conhecimento científico de impacto.

NÚMERO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E DOUTORES NO ESTADO

As instituições do estado do MA passaram a ofertar cada vez mais cursos de pós-graduação stricto sensu nos últimos anos. Neste cenário, destaca-se a UFMA, que passou do patamar de 12 Programas de pós em 2007 a 34 Programas no final de 2015. Crescimento de 283%, ilustrado no gráfico seguinte:

A UFMA oferta atualmente 65% dos cursos de pós-graduação stricto sensu do estado. São 41 cursos (32 mestrados e 9 doutorados), em 34 Programas de Pós-graduação, sendo 28 da própria instituição e 6 programas em rede (R). As percentagens relativas aos cursos de pós, na tabela abaixo, mostram clara correlação entre o número de programas de pós e a produção indexada das instituições.

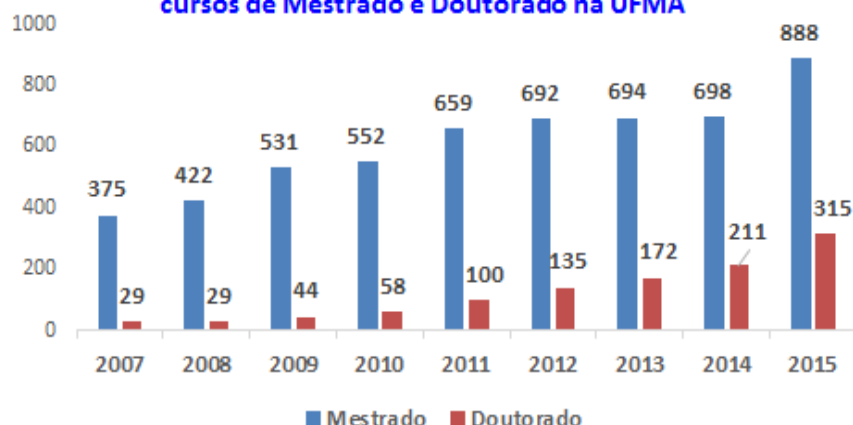
Evolução do Número de cursos de Mestrado e Doutorado na UFMA



PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO MARANHÃO					
	Progra- mas	Mestrados	Doutorados	Total	Fração
UFMA	34	32 (28 + 4R)	9 (7 + 2 R)	41	66,1%
UEMA	13	11 (10 + 1R)	2 R	13	21%
CEUMA	4	3	2 (1 + 1R)	5	9,6%
IFMA	2	2	0	2	3,2%
TOTAL	52	49	13	61	

- O gráfico ao lado ilustra o crescimento do número de alunos de pós-graduação na UFMA nos últimos 9 anos. De 2007 a 2015, observa-se crescimento de 236% de mestrandos e 1086% de doutorandos. O número de pós-graduandos na UFMA aumentou 298% nestes 9 anos, o que está associado ao crescimento da pós-graduação.

Evolução do número de alunos matriculados em cursos de Mestrado e Doutorado na UFMA



O quantitativo de alunos de pós-graduação coloca a UFMA como principal centro formador de recursos humanos de alto nível do estado do MA, formando profissionais que exercem ações replicadoras em várias outras IES e repartições do estado.

- O conjunto de dados de pós-graduação, produção científica, número de doutores, atribui à UFMA posição de liderança no estado MA como instituição produtora de conhecimento, inovação, e formação de recursos humanos. Esta liderança reflete-se na sua posição no ranking de universidades da Folha, como veremos na pag. 17.

O ranking de Universidades da Folha (RUF) é publicado desde 2012, classificando as 192 universidades brasileiras nos quesitos: (i) qualidade de ensino (32 pts), (ii) pesquisa acadêmica (42 pts), (iii) inserção no mercado de trabalho (18 pts), (iv) internacionalização (4 pts), (v) inovação (4 pts). Vide: <http://ruf.folha.uol.com.br/2015/o-ruf/ranking-universidades>.

No quesito qualidade de ensino é considerada a opinião de avaliadores do MEC, a proporção de professores com mestrado e doutores, proporção de professores com DE. No quesito pesquisa acadêmica é analisado o número de trabalhos publicado pela instituição e número de citações recebido, proporção de publicações e citações por docente, recursos captados das agências de fomento, proporção de bolsistas de pesquisa do CNPq.

A internacionalização é medida pelo número de citações dos trabalhos da instituição por grupos internacionais e número trabalhos em coautoria com estrangeiros. A inovação é medida pelos número de pedidos de patentes e patentes concedidas.

A avaliação do RUF atribui peso de 50% às atividades acadêmicas que situam uma universidade como centro produtor de conhecimento e pesquisa científica, envolvendo ainda internacionalização e inovação, que refletem inserção/repercussão internacional e patentes. Por esta razão, a avaliação do RUF aproxima-se bem mais das avaliações de universidades realizadas por agências internacionais, como a britânica TIMES HIGHER EDUCATION que atribui peso de 30% à pesquisa, 30% às citações dos trabalhos da instituição, 7,5% à inovação, e 30% à reputação da qualidade do ensino ofertado. Vide: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>. Outra agência internacional que realiza avaliações comparativas de universidades é a britânica QS, que inclusive publica ranking de universidades latinas e dos BRICs. Vide: <http://www.topuniversities.com/university-rankings>. Todas estas avaliações pontuam a produção científica e o impacto da produção como fatores relevantes, diferentemente da avaliação do IGC (Índice Geral de Cursos) do INEP, usado na avaliação nacional do MEC para avaliação de cursos e universidades, que não considera estes fatores diretamente.

O quadro abaixo foi colhido no site <http://ruf.folha.uol.com.br/2015/> e mostra a classificação das universidades do estado do MA:

Ranking 2015 ▲	Nome da Universidade	UF	 Pública  Privada	Ensino	Pesquisa	Mercado	Inovação	Internacionalização	Nota
57º	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	MA		82º	60º	53º	38º	94º	58,40
139º	Universidade do Ceuma (UNICEUMA)	MA		148º	142º	67º	-	42º	29,41
148º	Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)	MA		158º	149º	67º	76º	162º	26,50
192º	Universidade Virtual do Estado do Maranhão (UNIVIMA)	MA		191º	-	-	-	-	0,51

Em que se pese os critérios de produção de conhecimento científico em revistas indexadas, citações, internacionalização e inovação, fundamentais para determinar a relevância de uma universidade no cenário nacional/internacional, o RUF situa a UFMA na **57ª posição, 82 posições à frente do UNICEUMA**, instituição que contratou agressiva campanha publicitária arvorando-se pretenso papel de melhor universidade do estado do MA. Os dados permitem perceber o quanto a campanha publicitária do UNICEUMA, baseada apenas no IGC do INEP, presta uma perigosa desinformação à sociedade maranhense, desconhecadora da maioria dos dados elencados neste Boletim. Destacamos ainda que, frente aos dados aqui apresentados, causa estranheza a 94ª posição da UFMA no critério internacionalização, atrás do CEUMA, considerando que tal índice é baseado no número citações e trabalhos publicados com grupos estrangeiros. Como observado na Pg. 14, o CEUMA possui em média 15 vezes menos publicações indexadas e citações que a UFMA. A PPPGI/UFMA está entrando em contato com a equipe do RUF para solicitar os dados que embasaram este posicionamento, e solicitar a devida correção.